



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de junho, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
 - a. Execução da empreitada de Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho;
 - b. Dragagem no Portinho de Vila Praia de Âncora e consolidação da Duna dos Caldeirões;
 - c. Execução da empreitada "Rede de Saneamento de Vilar de Mouros";
 - d. Execução da empreitada de "Ampliação e Requalificação da Escola Básica e Secundária Sidónio Pais", Caminha;
 - e. Execução da empreitada "Ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado", em Vila Praia de Âncora;
 - f. Execução das empreitadas de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais – Venade/Azevedo, Âncora e Moledo;
 - g. Execução da empreitada na Rua do Fêlo, na freguesia de Moledo;
 - h. Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
 - i. Construção da futura incubadora Verde do concelho, na freguesia de Argela;
 - j. Requalificação da Rua 31 de Janeiro, na freguesia de Vila Praia de Âncora;
 - k. Pavimentação da Avenida de Santana, na freguesia de Moledo;
 - l. Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

2. No dia 25 de junho foi instalado, na Rua de S. João, em Caminha, o primeiro de 19 postos de carregamento eléctrico, estes a concretizar até ao final de 2022, distribuídos por Caminha, Vila Praia de Âncora, Moledo e Âncora. Os números fazem parte da planificação definida pela Câmara Municipal de Caminha e formalizada através de protocolos aprovados com diversos operadores privados nos últimos meses. Neste momento, de acordo com as deliberações tomadas, está previsto que possam ser instalados até ao final do corrente ano 2 PCE rápidos (55Kw) e 5 PCE semi-rápidos (22Kw) nas duas vilas do concelho.

Para 2022 está reservada a maior fatia do investimento, prevendo-se que, até ao final do ano, possam estar instalados 3 PCE rápidos e 16 PCE semi-rápidos em Caminha, Vila Praia de Âncora, Moledo e Âncora. A aposta na mobilidade elétrica é a aposta no presente, já não é a aposta no futuro. A eficiência energética, a maior utilização de energias renováveis, a aceleração da descarbonização da economia e do nosso modelo de vida, já não são chavões da ficção científica, são uma responsabilidade do presente e a única forma de garantirmos um futuro sustentável às próximas gerações.

Em Caminha, os primeiros PCE ficam na requalificada rua S. João e junto ao Mercado Municipal em obras. Em Vila Praia de Âncora, a primeira instalação será feita junto ao Portinho. Em 2022, o investimento continuará nas duas vilas mas avançará para Moledo – zona da praia e Avenida de Santana – e para Âncora junto à zona comercial. O Município tem contratualizada a instalação destes 19 Postos de Carregamento Elétrico até 2022 mas está já em negociações para alargar a rede a outras freguesias do concelho de Caminha.

3. No dia 26 de junho, o Presidente da Câmara Municipal participou no debate: "Que futuro para a Ponte Eiffel do rio Âncora", nas instalações da Sociedade de Instrução e Recreio Ancorense (SIRA), na freguesia de Âncora.

4. O balanço das duas campanhas de esterilização animal, reportadas aos primeiros seis meses deste ano, revelaram que a pandemia não travou intervenção na área do bem-estar animal. De verdade, as duas campanhas de esterilização de animais de companhia (cães e gatos) lançadas pela Câmara Municipal de Caminha somaram quase sete centenas de intervenções desde que foram lançadas, mas só nos primeiros seis



MUNICÍPIO DE CAMINHA

meses deste ano registaram-se 325 esterilizações, o que significa um forte incremento, sobretudo na campanha CED, que está a ser levada a cabo em colaboração com a Associação Selva dos Animais Domésticos.

O número de felídeos lidera claramente, o que não surpreende, já que uma das campanhas tinha precisamente como objetivo a intervenção na área dos gatos silvestres e colónias.

Os números apurados nesse período demonstram que foram esterilizados cerca de 600 animais de rua (campanha CED - captura, esterilização e devolução), sendo maioritariamente fêmeas (400 gatas e 200 gatos).

Por outro lado, a campanha desenvolvida diretamente pelo Município somou um total de 75 animais: 41 gatas, 20 gatos, 4 cães e 10 cadelas. Neste caso, está em causa o Regime Especial de Esterilização de Animais de Companhia, sujeito ao normativo com o mesmo nome, ou seja, ao Regulamento do Regime Especial de Esterilização de Animais de Companhia.

5. No dia 1 de julho teve início a época banear nas praias fluviais das Azenhas, em Vilar de Mouros, e na nova Praia de Pedras Ruivas, em Seixas, temporada que se prolongou até 31 de agosto.

A nova praia fluvial, em Pedras Ruivas, foi incluída este ano na listagem nacional de praias de banhos esta época. A praia fluvial, a norte do concelho, no litoral da freguesia de Seixas, é assim uma das praias oficiais e nela foi assegurada a presença de nadadores-salvadores durante a época banear de 2021, tendo-se monitorizado a qualidade da água e definido regras relativamente à ocupação e utilização da área banear.

Recorde-se que foi publicada a Portaria n.º 102-C/2021, de 14 de maio, que procedeu, para o ano de 2021, à identificação das águas balneares costeiras e de transição e das águas balneares interiores, fixando as respetivas épocas balneares, bem como à identificação das praias de banhos onde é assegurada a presença de nadadores-salvadores. Entre essas praias foi identificada a Praia de Pedras Ruivas, numa zona de enorme beleza banhada pelo rio Minho e marcada por margens verdes encantadoras. A nova praia juntou-se às praias da Foz do Minho, em Caminha; Moledo; Vila Praia de Âncora; Forte do Cão, em Âncora e Azenhas, em Vilar de Mouros.

A oficialização desta praia de rara beleza, é mais um sinal de trabalho que o Município tem vindo a fazer para a sustentabilidade do território e para a criação de mais fatores de atratividade para residentes e turistas. Seixas merece, o rio Minho merece e o concelho de Caminha também merece esta distinção do Governo de Portugal.

Ao longo dos últimos anos, o Município de Caminha vinha trabalhando para incluir Pedras Ruivas na listagem nacional de praias de banhos e o resultado chegou no ano em que o país responde à crise pandémica.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O concelho de Caminha manteve, nesta época balnear, as cinco Bandeiras Azuis. Todas as praias marítimas hastearam a Bandeira Azul da Europa: Praia da Foz do Minho, Praia de Moledo, Praia de Vila Praia de Âncora e Praia do Forte do Cão, assim como a praia fluvial das Azenhas, em Vilar de Mouros. Conquistou ainda quatro Bandeiras Qualidade Ouro, nas praias marítimas, atribuídas pela Quercus. A Praia do Forte do Cão, na freguesia de Âncora, foi uma das 53 praias portuguesas de Zero Poluição, "prémio" muito exclusivo e exigente, da associação ambientalista ZERO.

6. No dia 4 de julho, o Presidente da Câmara Municipal assistiu à cerimónia de transmissão de tarefas do Rotary Clube de Caminha, que teve lugar na sede da Freguesia de Vilarelho.

7. No dia 7 de julho, o Presidente da Câmara Municipal apresentou, no Forte da Lagarteira, em Vila Praia de Âncora, o Programa Cultural Verão 2021. O Município preparou um programa ambicioso, que está a desenvolver-se de acordo com as normas sanitárias e com a devida autorização das autoridades de saúde. A música foi o fio condutor de muitos momentos de grande qualidade, em que se celebraram os 50 anos do Festival de Vilar de Mouros, se prestou tributo aos Caminhos de Santiago e se deu nova vida a velhas rubricas, como foi o caso de "Discos Perdidos", evento realizado nas freguesias de Seixas, Vila Praia de Âncora e Dem. O Programa Cultural Verão 2021 para o concelho de Caminha é um programa arrojado, com algumas novidades, adaptado às imposições da DGS, que pretende mostrar que o Concelho de Caminha continua a ser um Destino de Confiança. Noites da Vila, Discos Perdidos, Caminha Rumo ao Eclipse, Noites ao Piano foram algumas das novidades deste verão.

O Programa Cultural começou no dia 8 de julho, dia em que se celebrou o 97º aniversário de Vila Praia de Âncora com as Noites da Vila ao som de Neev, compositor, multi-instrumentista, interprete e escritor, um dos mais internacionais artistas portugueses, que com apenas um álbum de estúdio editado conquistou a atenção mundial. As Noites da Vila continuaram até 11 de julho, com quatro atuações únicas, que aconteceram junto ao Dólmen da Barrosa.

Este foi de facto um festival de música inédito em Vila Praia de Âncora, o primeiro a realizar-se durante quatro dias sucessivos e que aconteceu num local emblemático para a história da Vila.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O Programa Cultural Verão 2021 incluiu 10 projetos culturais que pretenderam mostrar que o concelho de Caminha continua a ser um destino de confiança.

Sublinhe-se, neste Programa:

I – Noites da Vila, nos dias 8, 9, 10 e 11 de julho;

II – Cinema, com destaque para a programação do Cineteatro dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora, com sessões todos os fins de semana de julho e agosto; e a programação da Locus Cinemae, em Caminha, com um cartaz clubista, dirigida aos amantes de cinema;

III – Biblioteca 4L, que consistiu na leitura sobre rodas, ou seja, baseou-se num veículo cheio de livros que levou até às praias e outros locais do concelho, a possibilidade de requisitar livros e consultar jornais;

IV – 4 Quartas de Jazz (28 de julho, 4 de agosto, 11 de agosto e 18 de agosto) que levou a Moledo, Caminha e Vila Praia de Âncora quatro concertos de música jazz: “Swing do trombone à fusão da trompete” com António Silva (Trompete), Xavier Ribeiro (Trombone), José Paulo Ribeira (Piano), Jaime Alvarez (Contrabaixo) e Paulo Pinto (Piano); “Violino até Jazz” com Jean-Philippe Passos (Violino), José Paulo Ribeira (Piano), Jaime Alvarez (Contrabaixo) e Paulo Pinto (Bateria); “Classic'on Jazz quartet feat. Big Band” com Luís Pinto (Guitarra), José Paulo Ribeira (Piano), Jaime Alvarez (Contrabaixo), Paulo Pinto (Bateria) e Big Band: Sopros da Banda de Música de Antas; “Jazz à Vox” com Daniela Costa (Voz), José Paulo Ribeira (Piano), Jaime Alvarez (Contrabaixo) e Paulo Pinto (Bateria);

V – Lar Sustenido, que consistiu em levar a música aos lares do concelho nos meses de julho e agosto;

VI – “31 de julho ...a seguir entra agosto” com Quim Barreiros no Forte da Lagarteira em Vila Praia de Âncora;

VII – Discos Perdidos, uma das novidades deste verão, com o Grupo Top 5 levou as músicas do século XX ao Largo de São Bento em Seixas (19 de agosto); ao Parque Dr. Ramos Pereira, em Vila Praia de Âncora (20 de agosto) e a Dem, frente ao Centro Cultural (26 de agosto);

VIII – Caminho Rumo ao Eclipse – No Caminho de Santiago com Tiago Bettencourt composto por 6 concertos, que decorreram de 20 a 25 de julho, em alguns dos locais emblemáticos por onde passa o Caminho de Santiago – Caminho Português da Costa (Forte do Cão, Âncora; Forte da Lagarteira, Vila Praia de Âncora; Santo Isidoro, Moledo; Pedras Ruivas, Seixas; Ferry Boat, Caminha e Cruzeiro da Independência, Lanhelas).

IX – Vilas People com 6 concertos de qualidade com Vitorino, Dino D'Santiago, Bárbara Bandeira, Tiago Nacarato, Paulo Baixinho e Cláudia Pascoal. O Vilas People arrancou com Vitorino, no dia 17 de julho, nas Muralhas de Caminha. No dia 7 de agosto, Dino D'Santiago subiu ao palco do Parque 25 de Abril, em Caminha; Bárbara Bandeira atuou no Forte da Lagarteira, em Vila Praia de Âncora, no dia 14 de agosto; no dia 21 de



MUNICÍPIO DE CAMINHA

agosto, Tiago Nacarato subiu ao palco do Largo Calouste Gulbenkian, em Caminha; no dia 27 de agosto foi a vez de Paulo Baixinho atuar na Praça da República, em Vila Praia de Âncora. O Vilas People encerra com chave de ouro, no dia 4 de setembro, ao som da voz de Cláudia Pascoal, no atua no Forte da Lagarteira, em Vila Praia de Âncora;

X – Vilar de Mouros - 50 anos com David Fonseca, Banda do Filme “Variações”, Rui Pregel da Cunha e Bunny Kills Bunny, foi outra das ofertas em agosto.

Para além destes projetos o programa cultural do concelho de Caminha foi muito mais além. Nas noites de 5 e 19 de agosto, os caminhenses puderam assistir às “Noites ao piano com maestro António Victorino d’Almeida”.

A Feira Medieval foi lembrada no dia 24 de julho, Dia do Foral de Caminha, com a iniciativa Caminha Medieval que incluiu a conferência “O Caminho Português da Costa - Rotas, protagonistas e evidências no concelho de Caminha” e o concerto de Música Medieval “Sons da Suévia”.

A Arte na Leira regressou à Serra d’Arga de 17 de julho a 22 de agosto.

O Artbeerfest animou Caminha de 12 a 15 de agosto, com novo formato adaptado às contingências da pandemia, com a montagem de uma esplanada gigante no Parque 25 de Abril, com muita música e, claro, a cerveja artesanal.

No dia 17 de agosto decorreu a homenagem a António Pedro, com a inauguração da escultura de Pedro Figueiredo no auditório António Pedro em Moledo.

De 20 a 22 de agosto, decorreu a II Feira do Livro Luso-Galaica da Ribeiro Minho, em Caminha e A Guarda.

Os percursos temáticos foram outra das ofertas deste verão. “As Ruas, as casas, a história e o património da vila de Caminha”, “Experiências e tradições – riqueza de usos, costumes, saberes e sabores”; “Encantos e recantos do concelho – tesouros escondidos”; passeios de jipe e passeios a cavalo são as ofertas disponíveis. As inscrições foram gratuitas.

Houve várias exposições disponíveis: “Tempo depois do tempo” do fotógrafo Alfredo Cunha (Museu Municipal de Caminha) e, até novembro, a Torre do relógio em Caminha tem patente “Fronteiras de água”, exposição comemorativa do 500º aniversário da viagem circum-navegação de Fernão Magalhães. Para além destas duas exposições, pela Galeria de Arte Caminhense passaram Carlos da Torre, Abalde, Martine, Puskas, Lucie Esteves, Mário Madeira, Mário Garrido, Victor F. Alves, Cachi, Rosário Pedro, José Luís Pais, Cabral Pinto e Fernanda Araújo.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Até 12 de Setembro, no Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora pode ser visitada a exposição "A Maçonaria ao Val. de Âncora e a Loja Vedeta do Norte (1903-1929)", uma organização do CSCVPA e da Câmara Municipal de Caminha, que conta como apoio do NUCEARTES, ETAP e Arquivo do Grémio Lusitano.

8. No dia 7 de julho, no Cineteatro dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora, o Presidente da Câmara Municipal assistiu ao Concerto de Fim de Ano dos alunos do 6º ano, das turmas B e C, e do Clube Instrumental da EBS do Vale do Âncora.

9. No dia 8 de julho, o Pavilhão Municipal de Caminha acolheu jogo de andebol amigável entre a Seleção Nacional de Portugal e a Seleção Nacional de Espanha de preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, tendo vencido a equipa portuguesa.

Nessa ocasião, o CAC – Clube de Andebol de Caminha, fez uma proposta, entregando ao Presidente da Câmara um documento no sentido de que o Pavilhão Municipal de Caminha passasse a ter a designação de Pavilhão Municipal de Caminha – Fernando Lima. O CAC destacou o contributo do antigo dirigente, sublinhando que a evolução do Clube foi marcada pela "presença física e simbólica do homem que foi o grande entusiasta e o maior responsável pela formação desportiva, na modalidade de andebol, no concelho de Caminha.

Entre outros argumentos, e além do contributo e das qualidades pessoais e desportivas de Fernando Lima, o CAC considerou que a construção do próprio equipamento foi influenciada por ele: "permitimo-nos afirmar, sem vaidade e com verdade, que o Pavilhão Municipal de Caminha, se existe tal como o conhecemos, se deve e faz parte da concretização do enorme sonho de Fernando Lima". O Clube considera que Fernando Lima sensibilizou o então Presidente da Câmara, Valdemar Patrício, para a importância de uma estrutura desportiva deste tipo num concelho como Caminha, que assim passaria a ter condições para a colher eventos de renome, não apenas de andebol, mas noutras modalidades, para além de funcionar como fator de motivação para atuais e futuros atletas.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

10. No dia 8 de julho, o Presidente da Câmara Municipal esteve presente no primeiro concerto do mini festival Noites da Vila, composto por uma série de quatro espetáculos que tiveram como objetivo celebrar os 97 anos desde a elevação de Vila Praia de Âncora a vila.

NEEV, Linda Martini, Capitão Fausto e Samuel Úria foram os nomes que subiram ao palco idílico no Dólmen da Barrosa em quatro noites sucessivas.

Todas as normas de higiene e segurança impostas pela DGS foram estritamente cumpridas, e a adesão foi total, esgotando os 800 bilhetes para os quatro concertos.

O evento realizado em parceria com o Município de Caminha teve também como objectivo, além da celebração desta efeméride, ser palco para o retorno dos artistas nacionais aos espetáculos num conceito diferenciado junto a um monumento de relevância histórica. O projeto envolveu equipas e fornecedores locais promovendo uma retoma gradual ao trabalho no setor, ao mesmo tempo que contemplou o apoio direto a um tecido essencial, também em crise: a restauração e hotelaria.

11. No dia 17 de julho, o Presidente da Câmara Municipal participou na abertura da 23ª edição da Arte na Leira. O certame, este ano, ao lado de artistas plásticos de renome, apresentou trabalhos de três crianças. O promotor: o pintor, escultor e ceramista Mário Rocha, quis dar aos mais novos a oportunidade de exprimir a sua criatividade e de despertar o seu perfil artístico, convivendo com a natureza, como é próprio desta exposição peculiar, no coração da Serra d'Arga.

Cerca de oito dezenas de trabalhos da autoria de 25 artistas nacionais e estrangeiros foram expostos este ano.. A estes juntaram-se criações de alunos do IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, um parceiro que se tem associado à mostra há algumas edições, com obras dos seus alunos.

Esta harmonia destituída de preconceitos, que coloca lado a lado artistas consagrados e iniciados, já era habitual na Arte na Leira, mas Mário Rocha considerou ser tempo de dar espaço aos mais pequeninos, numa edição que não deixou de ser influenciada pela pandemia COVID-19. Mário Rocha apresentou, entre outras, uma escultura construída a partir de troncos de árvores, que pretendeu simbolizar a necessária aproximação entre a humanidade e a natureza.

A Arte na Leira acontece há 23 anos ininterruptamente, numa “galeria” ao ar livre completamente improvável, a Casa do Marco, agora residência permanente do artista, que optou definitivamente pela casa centenária, encaixada no meio da Serra d'Arga, onde ano após ano vem criando condições para viver durante todo o ano,



MUNICÍPIO DE CAMINHA

mas sobretudo para o seu ateliê e “galeria”, sempre no respeito pela traça original e pela profunda ruralidade que marca a aldeia caminhense.

A Arte na Leira é hoje reconhecida internacionalmente e todos os anos, durante pouco mais de um mês, atrai à freguesia de Arga de Baixo milhares de pessoas, que ali visitam livremente a exposição e convivem com o promotor e com os artistas que por lá vão passando.

12. No dia 19 de julho, o Presidente da Câmara Municipal apresentou ao Executivo a minuta de Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Concelho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora, que foi aprovada. Assim a Câmara Municipal de Caminha e o Conselho Diretivo do Baldio de Riba de Âncora acordaram colaborar de uma forma mais estreita partilhando meios humanos e materiais.

O Conselho Diretivo do Baldio de Riba de Âncora tinha adquirido várias máquinas de grande porte, entre elas uma retroescavadora para a qual não dispunha de um trabalhador devidamente qualificado, capaz de operar com a máquina em questão. Sabendo que o Município de Caminha não possuía, por seu lado, uma retroescavadora com as características do equipamento em questão, mas tinha nos seus quadros um trabalhador operacional com qualificação para manobrar máquinas retroescavadoras, o Presidente do Conselho do Baldio, Paulo Alvarenga, propôs ao Município uma cooperação a este nível, beneficiando as duas entidades.

O acordo foi transformado em protocolo e submetido à apreciação e votação do Executivo, merecendo a aprovação de todos os elementos. No âmbito do documento, Município e Baldio poderão utilizar a retroescavadora, que será sempre manobrada pelo funcionário municipal.

Conforme se sublinha na proposta do protocolo, o equipamento disponibilizado pelo Baldio de Riba de Âncora é útil à própria actividade do Município, no quadro da gestão do espaço público e da rede viária e na prevenção e incêndios, valorização e qualificação dos espaços naturais do concelho.

Além disso, a parceria vem de encontro à política municipal, que prioriza a cooperação com as associações e freguesias do concelho, que viabilizem a concretização de projectos através de opções economicamente e ambientalmente mais sustentáveis.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

13. No dia 19 de julho, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha apresentou ao Executivo a Estratégia local de habitação do Município de Caminha permitirá investir 16,1 milhões ao longo de seis anos e que foi aprovada.

Caberá ao Município uma fatia de 4,5 milhões de euros. O objetivo é chegar a 2026 com uma situação habitacional em que todas as pessoas do concelho disponham de uma casa digna. O financiamento do projeto enquadra-se no programa do Governo “1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”.

A Estratégia Local de Habitação do Município de Caminha resultou de num trabalho profundo desenvolvido sob a coordenação do Vereador Rui Lages, que dialogou com todas as Juntas de Freguesia, no sentido de que os respetivos autarcas pudessem identificar as necessidades dos territórios que gerem e comunicar situações de vulnerabilidade. A estes contactos juntou-se toda a informação disponibilizada pela área da Ação Social do Município, através da Vereadora Liliana Ribeiro. O documento estratégico foi posteriormente desenvolvido por um gabinete especializado e apresentado ontem na reunião pelo arquiteto Pita Guerreiro.

A ELH tem assim por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, dos recursos e das dinâmicas de transformação das áreas a que se referem, de forma a definir as metas e os objetivos a atingir no período da sua vigência, especificar as soluções habitacionais a desenvolver e a sua priorização.

A Câmara Municipal de Caminha, a 15 de dezembro de 2020, submeteu uma candidatura ao IHRU, no sentido de lhe ser facultado financiamento para o apoio técnico na elaboração da sua Estratégia Local de Habitação. A candidatura foi aprovada e firmou-se contrato no dia 8 de janeiro de 2021. A partir desta data, a Câmara Municipal contratou os serviços de uma empresa da área que pudesse dar todo o apoio técnico e logístico para a elaboração da ELH de Caminha.

Este é um documento estratégico, não estanque, que identifica os problemas e indica os caminhos a seguir para os erradicar. Atendendo às significativas carências habitacionais identificadas no concelho de Caminha, definiu-se como horizonte temporal de implementação da ELH o prazo de seis anos (2021-2026), assumindo o período máximo estabelecido para os acordos de financiamento celebrados ao abrigo do 1.º Direito.

A ELH de Caminha pretende garantir o acesso de todas as famílias residentes no concelho a uma habitação condigna e a preços acessíveis/adequados às possibilidades de cada agregado familiar, apostando em soluções habitacionais diversificadas e sustentáveis.

O Município pretende reabilitar 22 habitações, adquirir e reabilitar mais 16 e construir outras nove, ou seja, 47 novas habitações.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O alcance da ELH é alargado, sendo efetivamente o primeiro objetivo erradicar as casas indignas do concelho de Caminha, mas também há mais dois grandes objetivos a considerar, como seja o de criar condições para atrair mais famílias e fixar jovens, disponibilizando casas boas a preços acessíveis, e ainda incentivar os privados a investir ainda mais do que já têm vindo a fazer.

14. No dia 20 de julho, o Presidente da Câmara Municipal participou numa reunião com o Concelho de A Guarda.

15. O dia 24 de julho é um dia histórico para o concelho, o Dia da Outorga do Foral a Caminha, concedido pelo Rei D. Dinis em 1284. Para assinalar a efeméride, o Município promoveu a iniciativa Caminha Medieval com a realização da conferência “Caminho de Santiago” e do concerto de música medieval com o grupo Sons da Suévia. Caminha Medieval integrou o Programa Cultural Verão 2021.

A conferência “Caminhos de Santiago” contou com as comunicações “O Caminho Português da Costa na Idade Moderna: Rotas, protagonistas e evidências no concelho de Caminha”, por Aurora Rego e “O Caminho: a experiência física e emocional num território”, por Álvaro Campelo. A conferência teve lugar no Valadares, Teatro Municipal de Caminha.

A noite foi preenchida com o concerto de música medieval pelo grupo Sons da Suévia, na Praça Conselheiro Silva Torres, em Caminha.

16. No dia 25 de julho, o Presidente da Câmara Municipal assinou, na Maia, o “Memorando de Entendimento para a Promoção, Dinamização e Gestão do Caminho Português da Costa para Santiago”, documento assinado por 10 municípios e que visa a certificação do Caminho.

A sessão, que aconteceu no Dia de Santiago, decorreu no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira, foi o culminar de um intenso trabalho, que envolveu várias entidades e que permitiu organizar o dossiê de candidatura que já foi entregue na Direção Geral do Património Cultural.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

O Memorando foi assinado pelos municípios de Caminha, Porto, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira e Valença e pela Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP).

A ocasião incluiu um concerto pela Orquestra MSS Consorte, com música erudita do período barroco e clássico. Recorde-se que a agenda Cultural do Município de Caminha dedicou uma semana ao ano Xacobeo e à promoção dos Caminhos de Santiago, nomeadamente ao Caminho Português da Costa, com a realização dos concertos "Caminho Rumo ao Eclipse – No Caminho de Santiago com Tiago Bettencourt". Esta série de seis concertos intimistas percorreu vários "palcos" concelhios, locais de passagem dos peregrinos.

Todos os concertos esgotaram os bilhetes disponíveis.

17. No dia 26 de julho, o Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, regressou a Vila Praia de Âncora, dois meses depois de ali ter assumido o compromisso de que seriam realizadas dragagens regulares no Portinho, até que seja encontrada uma solução estrutural, que será objeto de estudo técnico aprofundado. O compromisso foi cumprido, com a assinatura de um Contrato Plurianual de Dragagens dos Portos do Norte, no valor de 4,12 milhões de euros, que contempla outros portos também, mas que permitirá entre 2021 e 2023 dragar 80 mil m³ de areia. A cerimónia decorreu no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora.

Há já neste momento uma grande operação em curso, no valor de 1,6 milhões de euros, a maior dragagem de sempre no Portinho de Vila Praia de Âncora, que permitirá retirar 111 mil m³ de areia, já analisada e que cumpre todos os requisitos. Essa areia está entretanto a ser utilizada no enchimento de geocilindros para consolidação da Duna dos Caldeirões.

Dada a obra em curso, o Contrato Plurianual de Dragagens dos Portos do Norte não prevê mais operações para o ano em curso em Vila Praia de Âncora, mas assegura dragagens para 2022 e 2023, com quantidades de areia a retirar do Portinho de 25 mil m³ e 55 mil m³ respetivamente.

O Presidente da Câmara reiterou, na ocasião, a importância do estudo que será realizado através da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Recursos Marítimos - DGRM e saudou a solução encontrada neste contrato plurianual. O Presidente da Câmara reiterou também o desafio para que a gestão da área portuária possa ser entregue ao Município, acreditando que o Município pode fazer melhor esta gestão, mais depressa, de forma mais eficaz, com maior proximidade e outros instrumentos.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Coube ao Presidente da DGRM, José Carlos Simão, explicar os pormenores do contrato e a nova estratégia. José Carlos Simão anunciou também que, no caso de Vila Praia de Âncora, há um procedimento em preparação que envolve o estudo da reconfiguração do Porto com o objetivo de minimizar as condições de assoreamento. Adiantou que o estudo será financiado pelo PO Mar2020.

Relativamente à estratégia, Carlos Simão sublinhou a nova abordagem, que classificou como estruturada e prudente e que prevê: levantamentos todos os anos, após o inverno marítimo para planeamento das intervenções anuais; antes e depois de cada intervenção atualização dos levantamentos; atualização da análise química com número de amostras pré-fixadas; procedimento de depósito para as diferentes categorias de sedimentos; ritmo mínimo de dragagem assegurado e levantamentos adicionais e almofada de volumes (por ano) a dragar para situações extraordinárias.

“Hoje é um dia feliz”, rematou o Presidente da DGRM”, justificando a afirmação com a assinatura do maior contrato só de dragagens da DGRM, pelo facto de se tratar do primeiro contrato plurianual e por ficarem assim asseguradas dragagens de manutenção por três anos nos Portos do Norte. Além de Vila Praia de Âncora, o contrato contempla Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

O Ministro do Mar encerrou a sessão referindo o longo caminho mas também a nova estratégia para o Mar, designadamente em matéria de dragagens, até porque acredita que as alterações climáticas tornarão estas operações ainda mais exigentes no futuro. O carácter plurianual representa, para Ricardo Serrão Santos, uma mudança de procedimento que espero que venha para ficar. Sobre o valor do contrato, 4,12 milhões de euros, lembrou que se trata da maior autorização de sempre dada por um Governo para este fim, e traduz um grande esforço do Ministério do Mar e do Governo para assegurar condições e segurança em geral.

Revelou ainda que, através da Docapesca, será investidos mais 4,35 milhões de euros em Portos, para melhorar condições para a pesca, turismo e transporte de pessoas e bens.

18. No dia 27 de julho, o presidente da Câmara participou, na freguesia de Dem, na inauguração do Largo do Sobeiro, uma obra que contou com o apoio financeiro da Câmara municipal.

19. No dia 29 de julho, o Presidente da Câmara Municipal participou na reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Municipal, que decorreu na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

20. No dia 31 de julho, o Presidente da Câmara Municipal participou na inauguração da Quinta da Quinhas, em Vila Praia de Âncora. Trata-se de um projeto pioneiro no concelho de Caminha. André Verde e Patrícia Labandeiro concretizaram um sonho, através da recuperação da Quinta da Quinhas, transformando-a num Albergue e espaço Cowork. O investimento privado, da ordem dos 300 mil euros, vem valorizar Vila Praia de Âncora e o Concelho de Caminha. O Presidente da Câmara acompanhou a obra, tendo visitado o empreendimento na fase em que decorriam os trabalhos. Sobre este investimento privado, esclareceu: "quando conhecemos o projeto, ficamos muito entusiasmados porque se encaixa na perfeição naquilo que é a política de atractividade do nosso território: chamar gente ao nosso território por aquilo que ele tem no seu ADN e que é esta paisagem, este enquadramento, aquilo que nos beneficia enquanto território sustentável".

O Presidente da Câmara de Caminha enalteceu também a coragem do casal em investir no concelho e na sua valorização nesta altura particularmente difícil: "num momento particularmente difícil, num momento em que a pandemia tomou conta das nossas vidas, há gente, há boas pessoas que continuam a apostar nas famílias, em cada uma das casas, em cada uma das freguesias, nas pessoas que se lançam para o futuro. Esta é uma peça na estratégia municipal de valorizar o nosso território, é com estes privados que vamos trabalhar".

A Quinta da Quinhas transformou-se num Albergue e num espaço cowork, com hortas pedagógicas e criação de animais. O Albergue tem disponibilidade de 28 dormidas, com opção de camaratas de número reduzido. O espaço cowork nasceu nos antigos estábulos, recuperados, e que permitiu criar 16 postos de trabalho, sendo 12 em espaço aberto; uma sala multiusos, para ações de formação, apresentações de projetos, etc.

Este projeto também engloba uma Horta, construída em parceria com a Despertar, uma entidade formadora que trabalha com públicos vulneráveis, com pessoas portadoras de deficiência, que tem como propósito a abertura e cooperação com a comunidade.

Este investimento, para o Presidente da Câmara, enquadra-se na estratégia do Município: "este é um investimento que representa bem aquilo que nós queremos para o nosso território; qualificá-lo, fazendo do nosso território um território sustentável, mais capaz de atrair pessoas e, por isso é que fazemos investimento público e privado. A simbiose que aqui alcançamos é a simbiose perfeita. Por um lado, a Câmara Municipal com os recursos que tem vai fazendo a reabilitação urbana, vai investindo na educação, vai investindo em saneamento básico, nas redes de distribuição de água, vai fazendo o que lhe compete fazer no apoio às escolas, às instituições, às Juntas de Freguesia, ao território dentro dos seus próprios recursos. Mas, também precisamos de privados que tenham a mesma visão estratégica do Município e que invistam na capacidade de atrairmos mais gente e de fixarmos as pessoas que aqui estão. Por isso, este investimento é importantíssimo. Por um lado,



MUNICÍPIO DE CAMINHA

recupera um espaço emblemático aqui em Vila Praia de Âncora. Cria-se um espaço cowork, um espaço que vai permitir ter mais pessoas a trabalhar ter mais pessoas a trabalhar, criando postos de trabalho. Tem também aqui a presença do Caminho de Santiago”.

Joana Carvalho é a arquiteta do projeto e pioneira do na criação de espaços cowork na região de Viana do Castelo.

21. No dia 3 de agosto, a Biblioteca 4L começou a percorrer as praias do concelho. A primeira paragem foi na Praia de Caminha – Foz do Minho. “Leitura sobre rodas” chegou num veículo cheio de livros, onde podiam ser requisitados livros e consultados jornais. A utilização da Biblioteca 4L foi permitida aos leitores inscritos na Biblioteca Municipal de Caminha, mas para fazer a inscrição bastava apresentar documento de identificação e comprovativo de residência.

A Biblioteca 4L transportou uma amostra da coleção da Biblioteca Municipal de Caminha com mais de meia centena de livros diversificados, pertencentes a todas as classes e adequados aos diversos grupos etários, descritos com precisão, na base de dados da Biblioteca Municipal de Caminha, em bibliotecaopac.cm-caminha.pt

A Biblioteca 4L ofereceu ao leitor a possibilidade de conhecer um pouco mais sobre a história local, sobre o valor do património cultural e natural e sobre as gentes do concelho de Caminha.

As crianças e os jovens foram também o motivo da 4L, por isso lhes foram dedicados livros de histórias, mas também de criatividade e ciência. Para os leitores adultos houve autores clássicos e consagrados, portugueses e estrangeiros e ainda a atualidade presente nos principais jornais nacionais.

22. No dia 4 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal participou na apresentação do Roteiro de Vilar de Mouros, na Azenha do tio Luís. O Roteiro é uma edição da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e contou com o apoio da Câmara Municipal.

23. No dia 6 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal esteve presente na abertura de uma nova superfície comercial em Vila Praia de Âncora, o ALDI.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

24. No dia 7 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal participou na apresentação do projeto para alargamento do Centro de Bem Estar Social Seixas, no largo de S. Bento, em Seixas.

25. No dia 14 de agosto comemorou-se o Dia Internacional da Juventude. Sob o lema "Juventude que mexe", o Município de Caminha assinalou o Dia Internacional da Juventude, com dois concertos, em Caminha e Vila Praia de Âncora, em simultâneo.

Na Praça Conselheiro Silva Torres, em Caminha, estiveram em palco os "Non Talkers", um concerto acústico. No mesmo dia e à mesma hora, junto ao Forte da Lagarteira, em Vila Praia de Âncora, atuou Bárbara Bandeira. Mas o Dia Internacional da Juventude ficou também marcado por benefícios para os jovens até aos 35 anos, que até 15 de agosto beneficiaram de entrada gratuita na Torre do Relógio e no acesso às Piscinas Municipais (banhos livres).

26. No dia 15 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal participou nas cerimónias do Dia da Comunidade, em Riba de Âncora, que incluíram a apresentação de um livro, da autoria de Aurora Rego, sobre o património religioso de Riba de Âncora; a inauguração das obras de reabilitação em parte do edifício da Junta de Freguesia e que teve como ponto alto a inauguração do Caminho João Gabriel, uma via que dá acesso à capela de Santo Amaro, situada numa zona alta da freguesia, que só foi possível graças à generosidade de João Gabriel que doou os terrenos à freguesia.

27. No dia 17 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal participou na inauguração, em Moledo, das esculturas 'Mulher-Cão' e 'A Ilha do Anjo', da autoria do escultor Pedro Figueiredo, numa homenagem ao poeta, dramaturgo e homem da Cultura que foi António Pedro, um apaixonado por Moledo e pelo concelho de Caminha.

O escultor Pedro Figueiredo apresentou, no Auditório António Pedro, as obras que resultaram da sua residência artística em Caminha, no âmbito do projeto AMAR O MINHO, promovido pelo consórcio MINHO IN, com



MUNICÍPIO DE CAMINHA

coordenação artística e de comunicação da Zet Gallery. Duas esculturas "Mulher-Cão" e "A Ilha do Anjo" homenageiam agora António Pedro, personalidade de Moledo, onde viveu a partir dos 4 anos, e figura maior do teatro, literatura e artes plásticas, que integrou a primeira geração de surrealistas portugueses.

Completaram-se nesse dia 55 anos da morte de António Pedro, dia escolhido para a homenagem, que foi iniciada com poesia. A Krisálida interpretou "Poema da Serra d'Arga", da autoria de António Pedro. Coube depois à curadora, Helena Mendes Pereira, falar sobre o artista e sobre a inspiração das obras, que buscaram motivos no Forte do Cão, em Moledo e no próprio vento.

O artista apresentou a seguir os seus trabalhos. Pedro Figueiredo revelou que tentou "entrar" no mundo de António Pedro, que, disse, "foi criança aqui" e daí o Anjo, colocado no lugar mais alto, um anjo cujas asas forma um coração perfeito. Sublinhou que o lugar - Moledo - é perfeito e de grande beleza. Agradeceu também o acolhimento da Câmara de Caminha e destacou a colaboração dos profissionais do Município com os quais contactou ao longo da residência artística, que decorreu entre 9 e 16 de agosto, período em que trabalhou ao vivo no próprio Auditório António Pedro, produzindo uma peça em gesso direto, que ficará no Museu Municipal de Caminha.

O Presidente da Câmara agradeceu a todos os intervenientes e destacou a solução feliz encontrada para homenagear António Pedro: "queríamos algo que permitisse escrever novos capítulos e fomos felizes" O conjunto escultórico produzido agora, sublinhou Miguel Alves, junta três realidades importantes: pedra, mar/céu e gentes.

A própria Praia de Moledo é também uma espécie de galeria, conforme salientou o Presidente da Câmara, recordando que está presente na obra de vários autores. Além de António Pedro, entre outros, nomeou, Mário Césariny, Sara Afonso e Almada Negreiros. Lembrou também que a cultura e as artes estão sempre presentes na vivência do concelho.

Uma placa assinala a obra com o seguinte texto:

MULHER-CÃO E A ILHA DO ANJO, 2021

Pedro Figueiredo (PT, 1974)

António Pedro nasceu na Cidade da Praia, Cabo Verde, a 9 de Dezembro de 1909 e terminou os seus dias em Moledo, Caminha, Portugal, a 17 de Agosto de 1966. 55 anos depois do seu desaparecimento, o Município de Caminha homenageia esta enorme personalidade do teatro, da literatura, das artes plásticas e da cultura, de uma forma geral, um dos que fez parte da primeira geração de surrealistas portugueses.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Para o Auditório António Pedro, o escultor Pedro Figueiredo desenvolveu um conjunto escultório, em bronze, constituído por dois elementos: a mulher inspira-se no óleo sobre tela "Ilha do Cão", que António Pedro pintou em 1941 e que parte do referencial paisagístico deste lugar e, em particular, da Ínsua. O querubim, segundo elemento escultórico, encima o muro de suporte, observando a cena e trazendo o surrealismo idílico à proposta de Pedro Figueiredo, cujo vocabulário plástico é perfeitamente reconhecível nesta obra.

Esta obra insere-se no programa de residências artísticas do AMAR O MINHO, promovido pelo consórcio MINHO IN que integra os 24 municípios do Minho. A curadoria é de Helena Mendes Pereira.

28. No dia 20 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal participou na abertura da II Feira do Livro Luso-Galaica da Ribeira Minho, nos dois lados do Rio Minho: Caminha e A Guarda.

A II Feira do Livro Luso-Galaica da Ribeira Minho aconteceu em Caminha e A Guarda, respetivamente na Praça Conselheiro Silva Torres e na Praça Avelino Vicente. Promover a leitura e reconciliar os leitores com os livros em alguns casos, foi o propósito da Feira, que pretendeu também destacar os autores da região.

Nos três dias, houve naturalmente livros, muitos livros, mas também poesia, música e vídeo. Destaque para o lançamento de algumas obras, como "O Carocho do Rio Minho", de Brito Ribeiro, e "Demografia – É tempo... de dar mais tempo à natalidade e aos fluxos migratórios", de Fernando Pereira Cabodeira. Outros livros estiveram em destaque, com apresentações especiais.

O evento foi uma organização conjunta e integrou os municípios de Caminha e a A Guarda, Freguesia de Caminha e Vilarelho e Jornal Digital Caminh@2000, contando com o apoio dos municípios da Ribeira Minho.

Permitiu a exposição e aquisição de obras de autores da Ribeira do Rio Minho, tanto do lado galego, como português, editadas pelos próprios, municípios ou associações e instituições existentes nas duas margens deste rio que nos une.

29. No dia 28 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal participou na celebração dos 50 anos do Festival de Villar de Mouros, num evento que incluiu um conjunto de quatro concertos, com David Fonseca, Banda do Filme 'Variações', Rui Pregal da Cunha e Paulo Pedro Gonçalves (Live DJ set) e Bunny Kills Bunny. Em 2021, 50 anos depois de ser o palco escolhido para a estreia em Portugal por artistas como Elton John e Manfred Mann, Villar de Mouros celebrou a efeméride da sua mítica primeira edição.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Não podendo deixar de celebrar esta data mas tendo em conta a actual situação pandémica ainda em curso, este ano efoi pensada uma verdadeira festa de aniversário, imbuída do espírito e da atmosfera que só em Vilar de Mouros se consegue encontrar. Bunny Kills Bunny abriram o palco às 18h30 para apresentar retratos musicais dos tempos de confinamento. Seguiu-se a Banda do Filme “Variações” que homenageou o legado de uma das maiores figuras da música dos anos 80. O grande concerto da noite esteve a cargo de David Fonseca, um dos mais carismáticos e prolíferos artistas nacionais, que levou a Vilar de Mouros vários hinos da sua autoria que inscreveu no cancionero português contemporâneo, como Kiss, oh Kiss Me, Someone that Cannot Love e Superstars. Por último, e para encerrar as comemorações com chave-de-ouro, Rui Pregal da Cunha e Paulo Pedro Gonçalves, membros fundadores de Heróis do Mar, revisitaram em modo Live DJ Set alguns dos temas que mais os marcaram e consta que estão a preparar uma surpresa inesquecível.

Além do marco importante na história da música em Portugal, este evento partiu da vontade de incentivar e dar trabalho a todo o tecido cultural e social, aos artistas, técnicos e comércio local da região e do país. Para tal, foi fundamental o apoio do Programa Garantir Cultura, do Município de Caminha e da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros.

O Festival Internacional de Música Moderna Vilar de Mouros foi realizado em pleno Estado Novo, no Verão de 1971 e recebeu, além das estrelas internacionais, alguns dos mais importantes artistas nacionais de então, como o Quarteto 1111, Duo Ouro Negro e Amália Rodrigues. Foram três fins-de-semana que mudaram a história da música ao vivo em Portugal para sempre e estabeleceram o modelo de festival de verão nacional, inspirado no Woodstock - como assumiu o fundador Doutor António Barge, alavancando a criação de um circuito de festivais em Portugal nas décadas seguintes, já em democracia.

30. Nos meses de julho e agosto foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Regulamento de concessão do direito de uso privativo de espaço público para a instalação de pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Caminha – início do procedimento;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Cargga Inteligente para concessão do direito de uso privativo de espaço público para instalação e funcionamento dos carregadores de veículos elétricos;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e True-Kare, serviços e equipamentos, Lda para promoção da mobilidade elétrica – cessão de posição contratual para a empresa Wowplug, Lda;
- Acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Caminha e a Galp Power, S.A. para instalação de ponto de carregamento para mobilidade elétrica – alteração de localização – anexo I;
- Atribuição de subsídio à Fabrica da Igreja Paroquial de São Miguel de Azevedo para apoio nas obras de conservação da Igreja Paroquial de Azevedo;
- Atribuição de subsídio ao Âncora Praia Futebol Clube para apoio na substituição de luminárias;
- Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2021/2022;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a colocação de sinalética de proibição de trânsito na travessa do Tombo na União de Freguesias de Moledo e Cristelo;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a colocação de sinalética de proibição de trânsito no parque 25 de Abril na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho;
- Licença de ocupação do domínio público marítimo para instalação de apoio de praia – requerente: Sérgio Cristiano Lopes Afonso - ratificação;
- Caducidade do direito de ocupação do espaço de venda número 130 da Feira Semanal de Caminha;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a Estratégia Local de Habitação do Município de Caminha;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Alteração do nome do Pavilhão Municipal de Caminha para Pavilhão Municipal Fernando Lima;
- Aprovação de Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Concelho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato Interadministrativo entre Município de Caminha e a União de Freguesias de Moledo e Cristelo para organização e dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF);
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Âncora no âmbito da educação para transportes escolares;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Dem no âmbito da educação para transportes escolares;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Riba de Âncora no âmbito da educação para transportes escolares;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Gondar e Orbacém no âmbito da educação para transportes escolares;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo no âmbito da educação para transportes escolares;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros no âmbito da educação para transportes escolares;

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato interadministrativo entre o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Venade e Azevedo no âmbito da educação para transportes escolares;
- XXIX Procedimento sorteio dos espaços de venda vagos na Feira Semanal de Caminha – Homologação da Ata nº 1 e Auto de Sorteio;
- Caducidade do direito de ocupação do espaço de venda número 124 da Feira Semanal de Caminha;
- Pagamento de dívida em prestações do espaço de venda número 107 da Feira Semanal de Caminha – requerente: Maria José Pina;
- Licença para Ocupação do Domínio Público Marítimo para instalação de Apoio Balnear – requerente: Francisco Rocha;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Moledo e Cristelo para a realização de obras na rede ferroviária - ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Venade e Azevedo para a realização de obras de pavimentação - ratificação;
- Acordo de Cooperação Institucional entre os Municípios do Porto, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal para investigação, promoção e dinamização do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela;
- Acordo de colaboração entre o Município de Caminha e a MOVIJOVEM, Cooperativa de Interesse Público, para implementação e comercialização do Cartão Jovem Municipal;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo entre Câmara Municipal de Caminha e Clube NTG – Natureza, Todo o Terreno e Aventura para realização do XTREM Portugal Caminha 2021;
- Isenção de pagamento de utilização de equipamentos municipais no dia 12 de agosto – Dia Internacional da Juventude;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Vilar de Mouros para apoio na edição do roteiro turístico de Vilar de Mouros;
- Atribuição de subsídio ao Atlético Clube de Caminha para apoio na aquisição de equipamentos;
- Atribuição de subsídio ao Sporting Club Caminhense para apoio na realização da V edição da Travessia de Remo de Mar;
- Atribuição de subsídio à Associação de Danças e Cantares Genuínos da Serra d'Arga no âmbito da educação para transportes escolares;
- Alterações temporárias das posturas de trânsito e estacionamento na Freguesia de Caminha e Vilarelho e Freguesia de Vila Praia de Âncora para a realização de eventos culturais;

Caminha, 26 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

23



MUNICÍPIO DE CAMINHA

(Miguel Alves)